



“Pequenas **imperfeições estéticas** podem causar tanto sofrimento como uma doença”

IBÉRICO NOGUEIRA
[Médico]

Estética

SEM MEDO DO BISTURI

Cuidar da imagem e modelar o corpo **é uma preocupação cada vez mais masculina.**

Alguns optam pelo recurso à cirurgia plástica. Em busca da perfeição

Primero experimentou o desporto, as idas ao ginásio, as dietas. Tudo para “perder a barriguinha”. Não resultou. Continuava magro, mas com o abdómen proe-

minente. Aos 32 anos, José Maria Reina, empresário do Porto, decidiu submeter-se a uma lipoaspiração. Por motivos estéticos, assume. Garante que não foi “nada doloro-

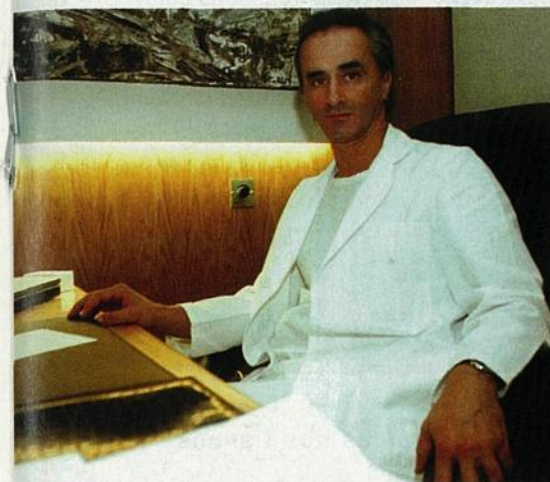
so” e que saiu da sala de operações a sorrir. Contra os tabus ainda existentes, recomenda a cirurgia: “Associa-se ainda muito a cirurgia estética a mariquice, mas não tem nada a ver com isso”, brinca.

Barriga, peito, falta de cabelo e rugas são os problemas que mais atormentam os homens. A remoção do excesso de gordura da zona abdominal (que pode ser conseguida por diferentes métodos) é uma das cirurgias mais procuradas, logo seguida pelas rinoplastias (nariz), reconstrução da cabeleira (por microtransplantação ou reconstrução cirúrgica) e das blefaroplastias (remoção do excesso de pele e de bolsas gordurosas das pálpebras).

O cirurgião plástico Francisco Campos afirma tratar principalmente da gordura “dos flancos, abdómen e região mamária”. O método que utiliza, a lipoplastia ultrassônica (que “por vibração selectiva destrói as células gordas,

NARIZ

Os pacientes mais novos do cirurgião **Ribeirinho Soares** procuram muito as rinoplastias



Carlos A. Tavares



Luís D'Orey

BARRIGA

Acumulação de gordura nos **flancos e abdómen** leva muitos homens a recorrerem à cirurgia

CABRAL BARRETO [Cirurgião Plástico]

“A **microtransplantação** consiste na redistribuição dos **cabelos** ainda existentes”

sem destruir os vasos sanguíneos”), é muito procurado por homens com acumulação de gordura na região mamária – “problema que traz grande desconforto físico e intelectual aos pacientes”.

Director-geral de uma multinacional farmacêutica, Pedro Serrano é um dos seus pacientes. Aos 39 anos, submeteu-se a um ‘facelift’, a uma blefaroplastia superior e a uma lipoaspiração ultrassônica da zona lombar (flancos) e do abdómen. A decisão tomada “não teve nada a ver com estados depressivos”, explica, mas com a necessidade de “prolongar o bem-estar físico e mental”.

Todas as cirurgias a que Pedro Serrano se submeteu foram feitas com anestesia local e apenas ficou internado uma noite, quando fez a lipoaspiração ao abdómen. O rejuvenescimento facial obrigou-o a alguns dias de óculos escuros, mas não lhe alterou a vida profissional: “Quatro dias depois estive reunido com um médico que apenas disse ter-me achado mais gordinho”, conta. A zona da cintura demorou mais tempo:

“O corpo fica um pouco inchado e o resultado final – o corpo que tinha aos 25 anos – demorou três meses a conseguir”.

São cada vez mais os homens que, tal como Pedro Serrano, procuram os consultórios médicos. “Há 15 anos, quando comecei a

“Fiz um ‘facelift’, uma **blefaroplastia superior** e uma lipoaspiração ultrassônica nos flancos e abdómen, não por razões depressivas, mas para prolongar o meu **bem-estar físico e mental**”

PEDRO SERRANO

[Director de uma multinacional farmacêutica]

exercer, 95 por cento dos meus pacientes eram mulheres, hoje devo ter 70 por cento de mulheres e 30 de homens”, afirma Jorge Lima, cirurgião plástico.

A média etária de quem procura este tipo de serviços é muito ampla – “entre os 18 e os 50 anos”, segundo Serafim Ribeirinho Soares,

cirurgião plástico no Porto. “Os mais novos procuram mais as correcções do nariz; os mais velhos as lipoaspirações e as cirurgias das pálpebras”, explica.

Telmo Duarte, 25 anos, é um dos mais recentes pacientes de Serafim Ribeirinho Soares. Ainda em recuperação de uma rinoplastia, este engenheiro mecânico do Porto explica por que tomou a decisão de se submeter ao bisturi do cirurgião: “Há uns anos fracturei a cana do nariz. Para além da parte estética (o nariz entortou de frente e de perfil), as minhas narinas entupiam com frequência e o fungar tornou-se um tique constante. Optei por resolver o problema com a cirurgia pelas duas razões.”

Sem queixas do pós-operatório, Telmo Duarte garante que “o processo está tão evoluído que esta é uma cirurgia simples”. Tem o nariz e os olhos inchados e vai ter que esperar dois meses até que o resultado final seja conseguido, mas já se sente satisfeito. “Valeu a pena até por uma questão de auto-estima, que aumentou bastante”, diz.

DINHEIRO

Quanto custa uma cirurgia plástica?

O preço de cada cirurgia é determinado segundo uma tabela estabelecida pela Ordem dos Médicos, que atribui um determinado valor de K a cada uma das operações. Por cada k, o médico pode cobrar entre 1500 a 2700 escudos. Por exemplo, uma blefaroplastia: consultando a tabela, vale 40 k (excluindo a ressecção das bolsas adiposas, que vale mais 20 k), o que equivale a dizer que uma cirurgia pode custar entre 60 e 108 contos. Uma lipoaspiração do abdómen vale, segundo a mesma tabela, 75 k. Poderá custar entre 112,5 contos e 202,5 con-

tos. Os preços indicados pela Ordem dos Médicos não incluem, porém, outro tipo de despesas que ficarão a cargo do paciente, como o internamento (se necessário).

Telmo Duarte pagou pela cirurgia a que foi submetido 350 contos. Mas o internamento em quarto particular com direito a um acompanhante e os cuidados constantes de uma enfermeira, durante o tempo em que esteve internado (24 horas), fizeram crescer o preço em mais 226 contos. Contas feitas, o engenheiro mecânico pagou 576 contos para endireitar o nariz.

